

SESSÕES DO PLENÁRIO

12ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de março de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ALEX LIMA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Heber Santana, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(60)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Alan Sanches comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 08/02/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos. Aproveitando para saudar a todas as mulheres baianas e brasileiras pelo seu dia de hoje.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobres deputados, especialmente nossas deputadas, quero parabenizá-las pelo seu dia, aqui a nossa representação feminina, agora nesse momento a deputada Mirela, a todas as funcionárias servidoras desta Casa, a todas as mulheres do mundo pelo seu dia, o Dia Internacional das Mulheres. Dia esse originado das lutas das mulheres, no dia que celebramos mas também rememoramos a luta e uma luta necessária. Nesse momento, neste País onde a vida das mulheres nunca foi fácil, tivemos uma presidenta da República pela primeira vez eleita e reeleita e defenestrada do governo, do poder. Isso é relativo, o poder necessariamente não está no governo, uma parte dele sim, e tivemos aquela situação que vivemos, e isso se deve também pela condição de ser mulher.

Um País de extrema violência, são 500 mulheres agredidas a cada momento. A cada hora nesse País, deputado Joseildo Ramos, 503 mulheres são agredidas. Ocupamos o quinto lugar do mundo em assassinato de mulheres, e justamente agora o governo usurpador e ilegítimo com o seu boneco que ocupa a presidência da República, e alugado aos grandes interesses internacionais e à grande burguesia, ele encaminha uma reforma da Previdência que ataca e vem impactar profundamente a situação das mulheres trabalhadoras. Neste País as mulheres têm jornada dupla, tripla e quanto mais pobre mais trabalha. Trabalha fora para garantir o seu sustento e cada vez mais aumenta o número de mulheres como chefes de família neste País. E agora vem a reforma da Previdência, reforma essa criminosa, que altera a idade para 65 anos, igualando aos homens. Na verdade, as mulheres deveriam ter seus direitos iguais aos homens no que diz respeito aos salários, aos benefícios do trabalho e no que diz respeito à condição de trabalhar e o acesso aos espaços de poder.

Então, se diz, e aí com muita convicção, que o espaço da mulher é onde ela quiser, e esse espaço é fundamental ser ocupado nas instâncias de poder e na política. Essa reforma quando exige que as mulheres passem a contribuir por 49 anos, imaginem a situação das mulheres trabalhadoras, imaginem hoje que discutíamos a situação da seca no semiárido, com as milhares de mulheres que sustentam as suas famílias e agora vão ter que contribuir em espécie, em dinheiro com o mínimo de 300 contribuições.

Então, esse governo, que no seu início não teve nenhuma mulher ocupando, que desfez todas as políticas, que acabou com o Ministério das mulheres, um governo golpista, inimigo e que odeia mulheres, vem agora com a Reforma que impacta profundamente a situação da mulher trabalhadora brasileira.

Viva às nossas mulheres e vamos à luta.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Com a palavra, a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados. Deputado Luciano Ribeiro, deixa eu lhe explicar essa questão da cor... O rosa é também a cor da luta das mulheres, mas o lilás é também a cor da luta das mulheres do PT e de outros grupos sociais que adotaram essa cor como a sua marca de luta, por isso estamos usando essas duas cores.

Mas eu quero, Sr. Presidente, agradecer aos companheiros e aos meus pares aqui desta Casa pela aceitação à nossa proposta de simbolicamente usar esta gravata para desconstruir essa ideia de que homem usa azul e a mulher rosa, e que o rosa é de menina e azul de menino.

Isso é uma demonstração simbólica de aceitação das nossas propostas, das bandeiras e lutas, e quero fazer um apelo para que eles, não só neste 8 de março, como também no março mulher, continuem entendendo a importância e a necessidade de dar esse apoio às nossas lutas no dia a dia. Nenhum homem nasce violento, a sociedade ensina o homem a ser violento, e para a gente desconstruir essa cultura machista e da violência contra a mulher, nós precisamos do apoio de todos os homens. Não é isso, deputada Fabíola Mansur? V.Ex^a que presidiu a Comissão dos Direitos da Mulher com tanta capacidade e competência.

Agora a minha Vice-Presidenta, novata e que tem chegado com tanta propriedade, marcando a sua posição, que é a nossa querida deputada Mirela. Então, eu quero dizer a vocês que eu fiquei, realmente, muito contente com essa posição. A nossa foto está bombando nas mídias. Temos aqui 35 homens de gravata rosa, numa demonstração de que esta Casa...

Eu fiquei muito feliz, porque eu acho que simbolicamente foi importante, mas a repercussão é como se fosse uma campanha educativa. Os deputados desta Casa assumem a ideia de desconstruir o machismo e de assumir a gravata cor-de-rosa, numa demonstração de que realmente estão fechado com as nossas lutas.

Eu quero fazer minha as palavras do deputado Marcelino Galo, que tem sido um parceiro da luta das mulheres e que a pauta do retrocesso está na nossa cara, com as letras enormes, não é deputado? Nós precisamos reagir! Não tenho baixo astral, não estou triste, apesar dos retrocessos, e isso que o deputado disse, que apesar de acabarem com o nosso Ministério das Mulheres, suspender e acabar com as políticas públicas instituídas pelo Presidente Lula e pela Presidenta Dilma, não tem mulher neste governo golpista e machista que eliminou ou está tentando eliminar todas as conquistas, mas pra mim o pior problema que estamos enfrentando neste momento, além da questão da Reforma Trabalhista, é a reforma da Previdência. Este é nosso mote, é o nosso tema, é o nosso lema do Março Mulher.

Nós vamos falar disso aqui todos os dias durante o mês de março. Vamos mobilizar e levantar as sociedades baiana e brasileira com o apoio solicitado a esta Casa. Digo isso, porque nós temos de resistir e temos de reagir contra as reformas absurdas que o presidente Temer encaminhou para o Congresso. Bem, com a força que ele tem, lá, no Congresso Nacional, dos machistas, milionários, reacionários, racistas, é bem provável que essas reformas passem se a sociedade não se levantar.

Eu quero dizer a vocês do absurdo de tais encaminhamentos. E a gente está

comparando, hoje, a reforma da Previdência Social com aquela lei do século XIX quando foi instituída a Lei dos Sexagenários. Vejam, com essa proposta aí, ninguém mais se aposenta neste Brasil!

E nós sabemos que, por trás disso, há o fortalecimento da previdência privada, como disse, claramente, o relator e deputado federal Arthur Maia. Isso é uma vergonha para a Bahia! Em função disso, nós convidamos ele a comparecer à nossa audiência pública a acontecer no próximo dia 23 na Comissão de Educação, presidida pela deputada Fabíola, a fim de colocar ele na parede e mostrar que as mulheres da Bahia e a Bahia não aceitam esta reforma. Nós vamos resistir e nós vamos reagir!

Daqui a pouco, estaremos no Campo Grande para acompanhar a Marcha das Mulheres contra a reforma da Previdência e a favor de nenhum retrocesso e a favor de nenhum direito a menos.

Um grande abraço.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Com a palavra o deputado Fábio Souto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Presidente Alex, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, em primeiro lugar, quero parabenizar todas as mulheres da Bahia e do Brasil pelo seu dia. Vejo, aqui neste plenário, 4 dessas mulheres que representam as demais mulheres do nosso Estado e representam muito bem. São quantas deputadas aqui? (Pausa) São 8 mulheres nesta Casa que representam as demais com muita dignidade e com muita participação em relação aos assuntos referentes às mulheres e aos direitos das mulheres.

Tenho certeza de que V.Ex^{as} honram as mulheres mesmo sendo minoria nesta Casa. Mas a bancada feminina, aqui, sempre, contou com o nosso apoio para as lutas na busca dos direitos das mulheres. Realmente, V.Ex^{as} estão de parabéns, porque honram e são o orgulho de todas as mulheres da Bahia.

Meus parabéns neste dia tão importante para todas vocês!

Ao iniciar o nosso pronunciamento, queria falar da Comissão Conjunta da Seca, pois realizaremos uma sessão na próxima segunda-feira, às 14 horas. Esta Comissão Conjunta será composta pelas Comissões de Agricultura e Política Rural, de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos e de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Sr. Presidente Alex, será um momento em que discutiremos todos os problemas que afligem, com tanta gravidade, neste momento, o Semiárido baiano. Essa região representa quase 70% do nosso Estado. Nós, os representantes dos municípios do Semiárido baiano, observamos e sentimos na pele as reclamações da seca por parte do povo e dos vereadores e prefeitos.

Esta atual seca já vem se mostrando como uma das maiores ocorridas em nosso Estado. A estiagem está prolongada. A estiagem dizima a pecuária no Semiárido da Bahia. A estiagem ocasiona falta de água para o consumo humano em várias

localidades e povoados dos nossos municípios. Esta será uma reunião suprapartidária com um único interesse: o de discutirmos o que podemos fazer para melhorar esta realidade lá no semiárido baiano.

Hoje tivemos esta discussão na Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, onde esteve presente também o presidente da Comissão de Agricultura, deputado Eduardo Salles, que igualmente é membro da primeira. Decidimos convocar representantes de órgãos estaduais, federais e municipais, além de associações de pequenos produtores do semiárido na Bahia, para que nós todos juntos possamos ter uma visão maior da realidade que assola aquela região. Em várias cidades, como disse antes, o rebanho está sendo dizimado.

Discutimos uma outra questão importantíssima, deputado Luciano Ribeiro: a do subsídio ao milho, que num momento como este, sempre digo, é o último suspiro para os pequenos e médios produtores. Cada um deles já deu a palma, já não tem mais o capim na sua propriedade, falta água, e eles tem de dispor dela à 10 ou 15 quilômetros de distância.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Para concluir.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Já vou concluir, Sr. Presidente Alex Lima, com a sua tolerância.

Agora esse milho subsidiado é quase o último alimento que ele tem e pode dar ao seu gado de corte ou de leite que se encontra em sua propriedade.

São assuntos como esse do subsídio ao milho que o governo federal já deu em várias oportunidades aos pequenos e médios produtores que vamos discutir, exigindo da União e também do governo da Bahia outras providências para que possamos juntos, efetivamente, discutir e apontar soluções para o semiárido do nosso Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Com a palavra o próximo orador, o deputado Luciano Ribeiro.

Quero, antes disso, sugerir à Casa, meu querido amigo deputado Targino Machado, que simbólica e excepcionalmente hoje a sessão seja presidida por uma mulher, se o Plenário concordar, em homenagem ao dia delas.

Convido a deputada Fabíola Mansur para assumir.

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Luciano Ribeiro.

(A deputada Fabíola Mansur assume a presidência da sessão.)

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, subo a esta tribuna hoje para tratar de um assunto recorrente que tem se agravado nos últimos tempos, nos últimos dias, como aqui relatou bem o deputado Fábio Souto: a seca que está a atingir de forma cruel o nosso Estado, principalmente o semiárido baiano.

Como morador de lá, tenho convivido com esse problema corriqueiramente e

tentado, buscado, mesmo antes do exercício do mandato parlamentar, soluções para resolver alguns problemas do semiárido da Bahia e da nossa região, próxima ao município de Caculé.

Assim é que o nosso mandato tem se dedicado a essas causas. E me lembro ainda de quando eu era prefeito da minha cidade, Caculé, e reunimos cinco prefeitos daquela região a fim de buscarmos solução para o abastecimento de água dos municípios de Rio do Antônio, Guajeru e Malhada de Pedras. Nos reunimos, naquela oportunidade, os prefeitos de Licínio de Almeida, Caculé, Guajeru, Rio do Antônio e Malhada de Pedras.

Trouxemos ao governo do Estado o que nos parecia ser a melhor solução naquele momento para o abastecimento das cidades de Guajeru, Rio do Antônio e Malhada de Pedra, que era exatamente a construção de uma adutora que levasse água da Barragem do Truvisco, situada nos municípios de Licínio de Almeida e Caculé, até os municípios de Rio do Antônio, Guajeru e Malhada de Pedras. Estivemos com o então secretário Lisboa e, inclusive, nos dispusemos, os cinco prefeitos, a colaborar, com ações das prefeituras, para que essa adutora fosse construída.

Ao assumir o mandato parlamentar, em 2015, aqui apresentei ao Exmº Governador do Estado, em 16/12/2015, uma indicação para a construção de uma adutora partindo da Barragem do Truvisco, localizada no Rio do Salto, às margens do Rio do Antônio, para beneficiar os municípios de Rio do Antônio e Guajeru no Estado da Bahia.

Essa indicação, que tramitou e teve a aprovação desta Casa, acolheu o parecer do relator, o nobre deputado Leur Lomanto Júnior, e foi encaminhada ao governador em 17 de maio de 2016, através do ofício nº 0455/2016.

Mesmo entendendo que o governador deveria ter comunicado a esta Casa que iria atender o nosso pleito, fiquei feliz ao ver na mídia, hoje, às 12h40min, a publicação do *Bahia Notícias* informando que, com recursos federais, o governo do Estado irá, através da Sudec, construir a adutora que liga a Barragem do Truvisco ao município de Rio do Antônio, e atenderá o município de Guajeru.

Fico feliz ao ver um pleito nosso, pelo qual tanto lutamos na nossa região, de tão grande importância para lá, ser atendido. Nós, que somos moradores da região, que conhecemos a realidade dos municípios de Rio do Antônio, de Guajeru, sabemos da importância da construção dessa adutora. Essa foi uma luta que empreendemos desde antes de ser um deputado representante daqueles municípios.

Por isso, quero externar a minha alegria por ver esse nosso pleito, a construção da Adutora do Truvisco, atendido. Portanto, estamos a aguardar que a essa obra seja concluída e que aquela população seja enfim atendida por essa adutora de suma importância para a nossa região.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Quero agradecer a atitude do deputado

Alex Lima de ceder a presidência dos trabalhos de hoje às duas deputadas suplentes da Mesa Diretora, eu e a deputada Ivana Bastos. Acho que esses gestos são importantes e simbólicos, sim, para reafirmarmos a luta, que é conjunta, em defesa dos direitos das mulheres. Obrigada, deputado Alex Lima.

Com a palavra o nobre amigo deputado Joseildo Ramos, hoje engravatado de rosa choque, homem feminista na sua essência...

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Obrigado, Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Imprensa aqui presente, os que nos assistem pela *TV Assembleia*.

A minha manifestação daqui da tribuna levará o viés da economia brasileira, da renda dos trabalhadores, mas uma saudação ao Dia Internacional das Mulheres. Foram 13, quase 14 anos que os governos de Lula e Dilma estabeleceram uma marca indelével, os governos da inclusão social neste País.

Observem vocês que o tamanho da renda dos trabalhadores e do trabalho é uma renda só. E se foi um governo de inclusão social, houve uma migração da renda dos mais ricos na direção dos despossuídos, fazendo integrar na economia de mercado 43 milhões de brasileiros, e saírem do mapa da fome mais de 30 milhões de companheiros brasileiros. Só que na sua maioria, são mulheres, e a maioria das mulheres são despossuídas.

Neste 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, em cada canto deste País as mulheres estão celebrando na luta o seu dia, bradando contra a reforma da previdência do jeito que foi escrita.

No texto, lá vai o cutelo para cima das mulheres que têm jornada, das professoras que terão de trabalhar mais 5 anos para se aposentar, das trabalhadoras rurais que aos 14 anos inauguram a lida no campo e, com certeza, aos 65 anos atingem, sem sombra de dúvida, o ocaso da sua existência produtiva pela sua existência laboral.

Pois bem, a dificuldade da igualdade continua, a ascensão funcional é negada às mulheres no mesmo quilate em que é estabelecida para o acesso masculino. A jornada dupla ainda persiste, a ascensão funcional aos postos de chefia também lhes é negada o tempo todo e os salários, em média, são 30% menores. É muita luta.

Sei que as conquistas estão aí, orgulham as mulheres, e eu vejo no brilho dos olhos das nossas companheiras deputadas, naquelas poucas oportunidades que têm nesta Casa de protagonizarem determinadas discussões que são caras às mulheres deputadas, pois eventualmente ainda temos de conviver com atitudes machistas e misóginas inclusive de companheiros deputados nesta Casa.

É por conta disso que nós, neste momento, declaramos nosso inquestionável, irrevogável e irretratável apoio à luta das companheiras. Que bom seria se tivéssemos aqui a paridade de gênero representando a essência do que é a sociedade baiana e brasileira.

Infelizmente o Parlamento deste País ainda é um Parlamento machista. Sei das dificuldades de mudar essas questões atávicas, essas questões culturais que são muito dolorosas. O filho macho nasce para ser macho, para além de outras questões

fundadas e fundamentadas no machismo, e se libertar dessas questões não é nada fácil.

Portanto, a minha fala aqui é de cumplicidade total às mulheres tão sofredoras deste País, mas em especial às mulheres baianas, que aqui nesta Casa tem uma caminhada muito mais difícil do que a caminhada dos homens, que já têm privilégios ao nascer que os tornam diferentes, mas não os tornam melhores na essência, sem sombra de dúvida, porque a vida lhes é facilitada.

Então, um abraço a nossas companheiras mulheres.

(Não foi revisado pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Obrigada, deputado Joseildo. Poucos deputados falam com tanto compromisso, com tanta propriedade, tocando na alma de todas nós, suas companheiras e, tenho certeza, de todas as mulheres baianas, que V.Ex^a também defende.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Eu quero agora convidar, para falar, o nobre amigo, deputado Alex Lima, que gentilmente cedeu a Presidência para mim e para a deputada Ivana Bastos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr^a Presidenta, Sr^{as} e Srs. Deputados, realmente é simbólico e uma alegria muito grande ser dirigido por V.Ex^{as} hoje, um dia tão especial para todas as mulheres.

Sr^a Presidenta, Sr^{as} e Srs. Deputados, (Lê): “Neste 8 de março, dia de debatermos as formas de violência e desrespeito sofridos pelo gênero feminino, subo a esta tribuna para falar sobre um assunto que atinge todos os brasileiros, que é a PEC 287/16. Sabemos que estamos vivendo períodos sombrios, no qual grandes legados estão sendo destruídos, mas aproveito para chamar atenção sobre o que as mulheres vão perder com a alteração nas regras de aposentadorias e pensões proposta pela Reforma Previdenciária.

Há cerca de sete meses, sofremos um duro golpe na nossa democracia, na qual uma senhora de 68 anos, que já foi presa e torturada na ditadura militar, foi julgada e condenada por 81 senadores, majoritariamente homens, ricos e brancos. Por horas e horas, Dilma Rousseff tentou se defender daqueles que só queriam golpeá-la e tirá-la do lugar conquistado democraticamente. Hoje, já no poder, estes mesmos homens estão tentando tirar os direitos conquistados pelas demais mulheres brasileiras.

Vejam, meus amigos, é indiscutível que a Reforma Previdenciária causa danos para todos, mas as mulheres sofrerão de forma avassaladora com toda essa mudança. Além de, culturalmente, carregar sobre si o peso de cuidar da família, as mulheres enfrentaram e ainda enfrentam preconceitos para disputar um mercado predominantemente machista, menor remuneração em relação aos homens e ainda sofrem com o peso da dupla ou tripla jornada. Hoje, podemos dizer que, com uma inserção cada vez maior no mercado produtivo, o papel das mulheres se tornou fundamental para o crescimento econômico e o desenvolvimento do País, pois elas ocupam cada vez mais espaço no mercado de trabalho, sendo responsáveis pelo

sustento de 40,5% das famílias brasileiras. Mas um governo que não sabe respeitar a democracia, não demonstrou respeito por uma senhora de 68 anos que atravessou todas as barreiras do preconceito para ser eleita de forma democrática, já provou que não irá se preocupar com o futuro das mulheres.

A igualdade de direitos e de oportunidades, aliada às demais defesas, como o fim da violência de gênero, sempre foram a essência da luta feminina. Mas igualar a idade mínima de aposentadoria para ambos os gêneros é querer transmitir uma falsa sensação de justiça e tratamento igualitário, pois o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) constatou que, enquanto as mulheres gastam, em média, 26,6 horas semanais com serviços de casa, os homens gastam 10,5 horas. Quando têm cinco ou mais filhos, elas chegam a trabalhar quase cinco horas por dia em casa, sem contar o tempo que gastam no emprego fora. Se colocarmos na ponta do lápis as horas de trabalhos domésticos somadas aos anos de contribuição previdenciária, veremos a desigualdade. Mas o Governo Federal ignora todos esses fatores e insiste em usar a mesma régua para medir situações e circunstâncias desiguais.

Além disso, outro quesito da Reforma também causa danos frontais para todos. Além de ser reduzida em 50%, não haverá mais cumulação de benefícios quando o assunto for pensão por morte. E, mais uma vez, as mulheres são duramente golpeadas, já que elas são a maioria dos beneficiários da pensão por morte. Aí eu pergunto o que será dessas viúvas, mães e sozinhas, sem o auxílio merecido?

Meus amigos, sabemos que todos os trabalhadores brasileiros perdem com a reforma da previdência do governo Temer. Mas, infelizmente, as mulheres serão as mais prejudicadas, especialmente as mais pobres, sem renda fixa, que acumulam tarefas cotidianas em casa e no trabalho. Em tempos de crises política e econômica, é preciso ficar em alerta contra as inúmeras tentativas de retrocessos.

Não podemos permitir mais benefícios para as instituições financeiras. A luta pelos direitos das mulheres não pode nem tampouco deve ser uma luta somente das mulheres, mas de toda a sociedade. Agora, os tempos são outros e exigem mobilização para manter as conquistas”

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Obrigada, nobre deputado Alex Lima, muito importante saber que, hoje, os discursos têm sido efetivamente em defesa dos direitos das mulheres e só temos a saudar os deputados e deputadas, que nesta Casa fazem – para além do discurso – de seus mandatos a defesa de projetos pelo empoderamento, pela autonomia, contra a violência, por um mundo de paz. Muito importante esses discursos, hoje, e ficamos muito felizes.

Quero, inclusive, saudar a presença aqui, nesta sessão, do Centro Estadual Noturno Maria Quitéria, mandando um abraço lá para Bonfim e ver que entre os estudantes, que estão aqui a maioria é feminina. Quero saudar a todos e, com muito carinho, as alunas, que hoje comemoram o dia 8 de março e dizer que essa luta é de todos e é uma luta diária, saudando as professoras também.

Eu queria, com muito carinho, chamar para o seu discurso a nossa companheira da comissão de mulheres, da qual é vice-presidente, deputada Mirela Macedo, que hoje integra a Casa das 8 mulheres. Deputada Mirela extremamente atuante, que representa a cidade de Lauro de Freitas, bem-vinda companheira.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Com a palavra a deputada Mirela Macedo.

A Sr^a MIRELA MACEDO:- Muito boa-tarde, em especial à presidente desta sessão Fabíola Mansur, deputada que muito admiro e aproveito para parabenizá-la por este dia. A nossa deputada Ivana Bastos, que compõe a Mesa junto com a deputada Fabíola Mansur, parabenizar todas as deputadas deste Parlamento, que não estão presentes neste momento, saudar os nossos queridos deputados, os telespectadores da *TV Assembleia*, que nos assistem neste momento, todas as funcionárias, que estão aqui, uma saudação especial pelo dia Internacional da Mulher a todos os funcionários e uma saudação especial aos alunos, especialmente às alunas, que estão aqui assistindo esta sessão na Assembleia Legislativa.

O que me traz aqui, hoje, é falar sobre o Dia Internacional da Mulher, dia esse que nos remete às lutas que as mulheres vêm travando a cada dia desde a sua existência, conquistas que foram alcançadas tanto no âmbito social, econômico e político por essas mulheres. E nós, mulheres brasileiras, que sofremos com os valores culturais, que temos de enfrentar todos os dias, porque são enraizados pelo patriarcado e machismo que ainda é tão eminente na nossa sociedade.

Nós mulheres que lutamos a cada dia, cada vez mais, cotidianamente e juntas, com certeza, podemos estar muito mais fortalecidas. Quero dizer às mulheres baianas que podem contar com a deputada Mirela Macedo e com todas as deputadas da Assembleia Legislativa pelas nossas lutas, pelas nossas causas.

Aproveito também para agradecer de forma geral e especialmente às mulheres pelo acolhimento que tive nesta Casa Legislativa. Hoje, me encontro como vice-presidenta da Comissão da Mulher e nós, em conjunto, tivemos a ideia de fazer a gravata rosa choque para que os homens pudessem aderir a esse movimento. Movimento esse, que não apenas vai ajudar nas nossas ações no mês de março, mas que também identifica esses homens como homens sensíveis às causas e lutas que as mulheres estão enfrentando desde a sua existência.

Então, quero parabenizar a todos os homens que aderiram à gravata rosa choque e que ontem vestiram essa ideia e que hoje continuam vestindo.

Quero ressaltar, aqui, que hoje fomos homenageadas, nós deputadas, e começamos o dia em um café da manhã muito agradável com o nosso Governador Rui Costa e a primeira-dama Aline, que nos receberam em sua residência com um café da manhã delicioso, quando pudemos conversar um pouco sobre as políticas. Governador esse que é sensível à causa das mulheres e que vem demonstrando isso na prática.

Há pouco tempo inaugurou o Hospital da Mulher, hospital esse que servirá a todas as mulheres baianas que, infelizmente, vinham sofrendo com a falta de acesso à

saúde, mas, hoje, em todos os municípios, essas mulheres estão sendo contempladas com o Hospital da Mulher, com capacidade de mais de 1000 cirurgias por mês e diversos outros atendimentos.

Quero fazer um agradecimento especial.... Podemos conversar também Fabíola e Ivana sobre outras políticas como as DEAMs, que alguns municípios ainda necessitam, a reformulação dessas DEAMs, algumas estão sem funcionamento e nós sabemos que precisamos potencializar esse funcionamento, e a instalação de novas DEAMs, que esses municípios tanto precisam e as nossas mulheres tanto precisam. A implementação da ronda Maria da Penha e outros diversos assuntos como a reforma previdenciária, também podemos ter esse privilégio de debater e conversar, hoje, com o nosso governador e a primeira-dama muito solícita, muito sensível Aline Peixoto.

Quero aqui, por fim, fazer um agradecimento especial à prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, mulher guerreira, mulher de fibra, que foi prefeita daquela cidade durante 8 anos, mostrou para que veio, compus a chapa com ela como vice-prefeita na última eleição municipal e fomos vitoriosas.

Quero deixar aqui um parabéns especial pelo Dia da Mulher a nossa prefeita Moema Gramacho.

Mais uma vez dizer a todas as mulheres baianas que podem contar com o mandato da deputada Mirela Macedo e com o mandato, com certeza, de todas as deputadas pela luta a favor da causa das mulheres.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Obrigada deputada Mirela. Quero convocar, pedindo vênias aos nobres deputados, a fazer parte desta Mesa, que ora preside os trabalhos desta Casa para termos as 3 mulheres aqui.

Deputado Targino em um momento especial... A deputada Mirela, pedindo vênias a todos os companheiros e companheiras, para sentar-se ao nosso lado, e tantas outras estivessem na Casa todas estariam aqui, compondo esta Mesa.

Eu queria convidar agora para a sua fala o deputado Heber Santana.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Com a palavra o deputado Heber Santana.

O Sr. HEBER SANTANA:- Senhores, Sr^a Deputada Fabíola Mansur, que preside esta sessão, deputada Mirela e deputada Ivana Bastos, com muita alegria quero parabenizar V.Ex^{as} e estender os meus parabéns às mulheres da nossa querida cidade do Salvador, da Bahia e do Brasil. V.Ex^{as} que tão bem têm representado as mulheres neste Parlamento e neste dia que para nós deve ser um dia de reflexão, sobre a importância e o papel da mulher na sociedade, mas não pode ser um dia de exclusivismo, quando apenas nesse dia, possamos estar pensando e debatendo as pautas das mulheres.

Sei que tenho menos tempo, mas vou concluir destacando que a minha alegria é

que a participação das mulheres tem se intensificado inclusive com a diversidade de pautas sobre a busca dos direitos das mulheres. As mulheres que exercem uma atuação política, historicamente, têm uma ligação muito forte com os partidos mais à esquerda, defendendo as pautas feministas, que são legítimas, que devem ser discutidas, mas muito me alegra que a participação das mulheres está crescendo e desenvolvendo de tal forma que outras formas de ver o processo político e a discussão já começam a acontecer.

Quero destacar deputada Fabíola, V.Ex^a que foi vereadora na cidade de Salvador, a participação das mulheres na Câmara de Salvador. Hoje nós temos a vereadora Rogéria, a vereadora Ireuda, a vereadora Kátia Rodrigues e a vereadora do meu partido Lorena Brandão vereadoras que têm cumprido com excelência os seus mandatos, participando da busca por melhorias da qualidade de vida das mulheres, mas não abrindo mão de princípios e valores muito caros à nossa sociedade e que nos têm feito tão bem durante todo esse desempenho, reconhecendo a legitimidade da participação da mulher em pautas mais à esquerda e feminista, como se denominam essas mulheres que citei, não sendo feminista mas sendo feminina, que também é um privilégio de V.Ex^{as}.

Portanto, quero estender esse parabéns, registrando que tenho as melhores referências possíveis da participação da mulher, que começa para mim dentro de casa, com a referência que tenho de minha mãe, querida Edna Santana, uma mulher brilhante e guerreira. Ela criou 4 filhos – sou o caçula dos quatro – com muita educação, com muito respeito, com muita disciplina, como também minhas duas irmãs, Eliedna e Lílian. Hoje sou casado, e como se diz, deputado Luciano, a gente faz o que gosta, já tenho uma filhinha e estou esperando a segunda, que é a Elisa, e Isabele.

Portanto, o meu compromisso pessoal, o meu carinho pessoal, a minha atenção pessoal e compromisso de que a nossa discussão aqui nesta Casa possa ser sempre pautada observando o interesse da mulher, pela importância que tem na vida de todos nós. E destacar que, inclusive, realizaremos nesta Casa, no dia 29 de março, às 14 h, um grande encontro das mulheres do nosso Estado, com a presença de figuras nacionais, inclusive do nosso partido, o Partido Social Cristão, quando teremos mais uma oportunidade de debater, discutir, propor e agir em favor das mulheres da nossa querida Bahia.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Muito obrigada, deputado Heber Santana.

O Sr. Joseildo Ramos:- Pela ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Pela ordem o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr^a Presidente, com o fim do Pequeno Expediente,

invocando o art. 158 do Regimento da Casa e considerando hoje o Dia Internacional da Mulher, temos um movimento pujante hoje, no Campo Grande, onde vários deputados e deputadas certamente estarão lá, peço verificação de quórum para que haja deliberação em Plenário.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Pela ordem o deputado Targino Machado.

Qual é o artigo?

O Sr. Targino Machado:- Excelência, eu não precisaria citar o artigo porque vou contraditar, mas é o art. 227. Vou contraditar o deputado que solicitou a questão de ordem para que essa verificação de quórum seja nominal, que zere o painel e que faça soar as campanhas.

Quero fazer todas as homenagens às mulheres, até porque sou por elas apaixonado. Tive a minha vida por elas alterada, sempre para melhor. Sou absolutamente apaixonado pela minha. Passo por um momento lindo na minha vida – 15 anos de fidelidade absoluta, por opção e por sabedoria, porque não encontraria nada parecido com o que tenho. Então, não preciso buscar o que já me sobra.

Fico sentido em ter que fazer esta questão de ordem, mas o Regimento da Casa, os princípios... Sei que, ao final dos 15 minutos do tempo regimental, a sessão cairá, mas preciso e só não faria esta questão de ordem pedindo uma verificação de quórum nominal se presente não estivesse. Desculpem-me as senhoras. Esta Casa poderia ser todos os dias linda como está. É muito melhor olhar para as senhoras, para essa Mesa do que as mesas que a gente olha todos os dias aqui.

Parabéns, queridas.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Nobres deputados Joseildo e Targino Machado, V.Ex^{as} efetivamente serão atendidos.

Peço que zere o painel, foi pedida a verificação de quórum e que marquem o tempo regulamentar de 15 minutos para a presença dos deputados. Da mesma maneira que vamos pedir aqui, porque teríamos fala, deputada Ivana, mas entendemos e compreendemos os motivos pelos quais o deputado Joseildo Ramos e V.Ex^a pediram a verificação de quórum, são plenamente justificáveis, porque é uma marcha, uma caminhada extremamente importante que reafirma a nossa luta, o nosso compromisso com as pautas feministas.

É importante que se registre que esta sessão apesar de ser terminada precocemente neste dia 8 de março ficamos muito felizes com o compromisso que V.Ex^{as} assumiram, não só a usar a gravata rosa choque, gravata apelidada de “eles por elas”, esse compromisso de ajuda financeira, mas de apresentarem pautas, projetos que digam respeito ao empoderamento, à autonomia e à melhoria da vida das mulheres no que concerne a sua inserção no mundo do trabalho, no que concerne ao enfrentamento a violência, a melhores oportunidades de saúde, de educação, a salários iguais, também ao combate à reforma da previdência como está aí, enfim, para nós foi e é importante esse compromisso dia a dia.

Temos certeza de que V.Ex^{as} que ficaram tão bem de rosa choque, dizendo que rosa choque é a cor sim de quem é comprometido com as mulheres, assim como é o lilás, o rosa choque também é emblemático para os homens, porque quebra paradigmas de que cores têm sexo ou têm gênero, na verdade essa é uma questão absolutamente de atitude.

Queria registrar carinhosamente o que fizeram vários deputados, deputado Marcelo Nilo que homenageou as mulheres, deputado Manassés com flores, deputado Samuel Junior que nos presenteou com a Bíblia da Mulher e todos que carinhosamente neste dia se lembraram.

Mas já passando para a questão de ordem da deputada Ivana, dizer que ficamos plenamente satisfeitas se essa luta em defesa dos direitos da mulher, deputado Targino, das mães, das companheiras, das filhas, das irmãs, das presidentes de sindicato, das associações, de todas as profissionais possa ser luta diária por um mundo melhor, um mundo civilizado, um mundo solidário, fraterno e tenho certeza que hoje emblematicamente de uma forma muito carinhosa, mas muito emblemática, vocês se comprometeram com a casa das 8 mulheres e também estão convidados a participar da marcha para as mulheres, pelas mulheres, mas pelos direitos de todos.

Com a palavra, a deputada Ivana Bastos para a sua questão de ordem nesses 15 minutos.

A Sr^a Ivana Bastos:- Boa-tarde, no dia 8 de março, o nosso dia, comemorar o Dia Internacional da Mulher agradecendo aos nossos companheiros da Assembleia Legislativa, que vestiram a gravata rosa choque em homenagem às mulheres e tudo que escutamos aqui, mas pedir que não seja só no dia 8 de março, vamos comemorar todos os dias do ano.

Hoje, recebi um *card* que achei muito interessante, tinha um sapato alto de mulher e um sapato de homem, um sapato baixo e dizia: somos todos iguais na luta a favor dos direitos da mulher.

Então, quero aqui cumprimentar todas as mulheres desta Casa, as mulheres que estão aqui no Plenário, que estão no gabinete, que ajudam a construir cada mandato e dizer: juntos nós somos fortes. Dizer que somos a maioria, somos mais de 51% da população brasileira. Nós somos mães, somos esposas, somos companheiras. Dizer a vocês que nós precisamos nos unir, precisamos defender a mulher da violência.

E, hoje, como a deputada Mirela disse, aqui, no seu pronunciamento, de que nós tivemos a oportunidade de começar o dia num café da manhã oferecido pelo governador Rui Costa, pela primeira-dama, Aline Peixoto. Nós discutimos os direitos das mulheres e também solicitamos a implantação de DEAM's na Bahia, de delegacias especializadas das mulheres, da Ronda Maria da Penha e, com certeza, a sensibilidade do governador vai nos atender.

Então, parabéns a todas nós, parabéns a vocês amigos, companheiros, parabéns aos homens e mulheres que lutam cada dia na defesa das mulheres.

O Sr. Alan Sanches:- Questão de ordem, deputada Fabíola Mansur.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Deputada, eu pedi primeiro.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- O deputado Sidelvan, realmente, pediu, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Sem problemas.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Pela ordem o deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Deputada Fabiola Mansur, esta Mesa hoje diferenciada desta Casa, parabéns a todas vocês. Hoje é um dia especial para todas as mulheres, mas preciso registrar que temos que avançar muito no combate à violência contra a mulher.

Recebi da minha assessoria, hoje, pela manhã, a jornalista Daiane, ela enviou que no Brasil 5 mulheres são estupradas a cada hora, uma violência terrível contra a mulher, contra a liberdade sexual que não abala apenas o físico, mas o emocional, o psicológico e a gente tem que chamar a atenção de que o Brasil precisa avançar neste dia. Por isso a importância de se comemorar esse dia, de se levantar essa bandeira, de empunhar essa bandeira tão importante e dizer que a mulher é um ser especial na vida de todos nós.

Parabéns a todas vocês, não poderia deixar de registrar isso hoje. Parabéns a você, minha amiga, todas que compõem esta bancada das mulheres nesta Casa, é um prazer estar ao lado de vocês.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Obrigada, nobre companheiro, deputado Sidelvan Nóbrega.

E pela importância dessas estatísticas que, infelizmente, ainda envergonham a Bahia e o País, elas cada vez mais precisam ser denunciadas, através desses números, para que as mulheres possam ser acolhidas. Temos que ampliar a questão educacional, a segurança e a justiça, combatendo a impunidade para que esses índices diminuam.

Questão de ordem do deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Deputada, presidente, primeiro quero parabenizar as mulheres que fizeram parte desta Mesa, agora a deputada Ivana que acabou... está no cafezinho.

Queria fazer, além de dar os parabéns a todas as mulheres desta Casa, de fazer uma solicitação ao deputado Joseildo que se pudesse retirar a questão de ordem, porque alguns deputados que conversamos aqui... é apenas um pleito, um pedido ao deputado, porque tinham alguns deputados aqui querendo fazer algumas colocações. Hoje, não teremos votação, não há nenhum acordo de líderes. Se pudesse seria, realmente, bem-vindo para a nossa bancada.

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Questão de ordem do deputado Joseildo Ramos. Aliás, tem 2 deputados que solicitaram o mesmo pleito, duas verificações de quórum, uma do deputado Joseildo e outra do deputado Targino...

O Sr. Targino Machado:- O tempo...

O Sr. Joseildo Ramos:- O deputado Targino tem razão, mas para o deputado

Alan Sanches, quando nós tratamos da matéria, V.Ex^a não estava aqui, portanto, desconhece, tenho a obrigação de esclarecer.

Na realidade, hoje nós estamos tratando de um dia onde haverá em todas as unidades da federação uma manifestação de rua em torno do dia 8, e, aqui, não será diferente.

Então, conversamos também com os deputados de Oposição, e tratamos dessa matéria. E o deputado Eduardo Salles, a quem seria dirigido o Grande Expediente, veio e explicamos essa questão por conta disso.

Então, se eu retirar agora... ele se ausentou, nem sei se está na Casa, seria utilizar o Grande Expediente. Acho que para nós não seria de bom alvitre. Eu ficaria numa situação complicada. A causa pela qual estamos pedindo a verificação de quórum, acho que tem tudo a ver com todo o sentimento que ronda esta Casa neste instante...

Portanto, não tenho condição de retirar, a não ser que o deputado Eduardo Sales estivesse aqui, agora, usasse do Grande Expediente, para mim não teria problema nenhum, eu retiraria, tranquilamente, entendeu, deputado Alan Sanches?

Então, é isso aí, mantenho a minha questão de ordem. Sr^a Presidente.

O Sr. Angelo Almeida:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Questão de ordem do deputado Angelo Almeida.

Por enquanto, mantida a questão de ordem que pede verificação de *quorum*, inclusive secundada pelo deputado Targino, verificação nominal.

Convoco os deputados a se fazerem presentes, há um pedido de verificação de *quorum* e nós temos 4 minutos e 30, inclusive verificação de *quorum* nominal que será feita em seguida.

Questão de ordem do deputado Angelo Almeida, deputado Pablo e deputado José de Arimatéia.

O Sr. Angelo Almeida:- Saúdo a mesa das mulheres, formada na tarde de hoje, nossa companheira de partido, PSB, a deputada Fabíola, deputada Mirela e também deputada Ivana.

Dizer, Sr^a Presidente, que no dia de hoje, pela manhã, tivemos oportunidade, em Feira de Santana, de acompanhar um grande ato das mulheres, com apoio dos homens e mais de 5 mil pessoas que foram as ruas, solidários ao dia 08 (...)

O Sr. Targino Machado:- Sr^a Presidente, peça ao deputado Angelo para dar presença.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Deputado, solicito que registre sua presença.

(O Sr. Angelo Almeida registra a presença)

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Peço que reponha 30 segundos. Daremos uma tolerância de 30 segundos.

O Sr. Angelo Almeida:- Sr^a Presidente, quero parabenizar todas as entidades da

sociedade civil, dos movimentos sociais organizados que levaram às ruas de Feira de Santana, hoje, mais de 4 mil mulheres, que junto com homens, trabalhadores e trabalhadoras estiveram, e nós estivemos acompanhando durante a manhã de hoje, e simbolicamente encerraram aquele ato que foi, seguramente, um dos mais bonitos atos públicos que Feira de Santana teve oportunidade de presenciar nos últimos anos.

O ato foi encerrado, justamente, em frente à gerência da Previdência Pública, o INSS. O Sintraf, Sindicato dos Trabalhadores de Agricultura Familiar; Mondec; Rede de Mulheres Negras; APLB; Fetag; Sindicato dos Bancários; Coletivo Sofrida; Marcha Mundial das Mulheres; Coletivo de Empoderamento de Mulheres de Feira de Santana e o Núcleo de Mulheres do PSOL, junto com diversos profissionais, também, liberais de Feira de Santana, muitos advogados de causas não só trabalhistas, mas também ligados a causas dos direitos humanos fizeram-se presentes nesse ato. Um ato que além de pregar e mitigar por respeito às mulheres, foi muito importante porque marcou, de forma indelével, a luta de todos nós contra esta pseudo reforma, que de reforma não tem nada, que é esse ataque às leis previdenciárias do País.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Obrigada, deputado.

Questão de ordem do deputado Pablo Barrozo. Nós temos 40 segundos para cada deputado – deputado Pablo Barrozo e deputado José de Arimatéia

O Sr. Pablo Barrozo:- Deputada Fabíola Mansur, queria, nesse tempo que tenho, parabenizar e dizer da importância e do respeito que nós temos pelas mulheres e especialmente aqui parabenizar todas as colegas deputadas, aqui representadas pela deputada Mirela, por V.Ex^a, deputada Fabíola, deputada Ivana, meus xodós, e dizer que tem que haver um dia para se marcar a importância da mulher na vida de um homem e a importância da mulher na vida de uma sociedade.

Aqui, em 40 segundos, é muito difícil se falar sobre isso, mas o mais importante é que, vocês além de iluminarem a nossa vida, vocês merecem todo o respeito...

Aqui fica a homenagem e o protesto contra a violência à mulher, a violência sexual, a violência doméstica, ao preconceito com a classe feminina, e que nós, a cada dia, saibamos ter inteligência, maturidade para reconhecermos a importância de vocês na nossa sociedade, no crescimento dela, sobretudo na política que a participação de vocês se torna cada vez mais necessária.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Obrigada, deputado Pablo Barrozo.

Eu havia pedido para adicionar 40 segundos do tempo que o deputado Angelo Almeida demorou para registrar a presença, para dar ao deputado José de Arimatéia 40 segundos para a sua questão de ordem. E pedir que antes de V.Ex^{as} saírem que a gente possa registrar esta sessão, ao final, com uma fotografia, todos.

Com a palavra o deputado José de Arimatéia.

O Sr. José de Arimatéia:- Deputada Fabíola Mansur, quero parabenizar todas as mulheres, todas as deputadas e as mulheres da Bahia, na pessoa da minha esposa Cristina Paiva, minha companheira, sou casado com ela há 32 anos e 4 anos de

namoro.

E gostaria de dizer a todas as mulheres o quanto vocês são importantes, porque na Bíblia Sagrada diz, está escrito no Livro de Gênesis, 18 que diz assim: *“E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele”*. Então, se não fossem as mulheres não existiria a família. Então, vocês são importante em tudo. Olha como Deus foi sábio, porque primeiro Ele fez o homem, viu o homem sozinho no jardim, depois Ele disse: *“Vou fazer a mulher, porque é através da mulher que gera a família”*.

Então, parabéns a todas as famílias da Bahia e a todas as mulheres, na pessoa da minha esposa Cristina Paiva.

Um abraço.

A Sr^a PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Obrigada, deputado José de Arimatéia, que sejam todas as mulheres abençoadas. Deus é sábio, sempre sabe fazer o que vem melhor depois, ainda que a gente não saiba se a história foi bem assim.

Mas, quero convidar todos para virem aqui para a frente, já acabou nosso tempo, a verificação do quórum nominal com as presenças dos deputados Targino Machado, Aderbal Caldas, José de Arimatéia, Alan Sanches, Luciano Ribeiro, Tom Araújo, Joseildo Ramos, Luiz Augusto, Angelo Almeida, deputada Ivana Bastos, deputada Mirela Macedo, deputada Fabíola. Nós, com a presença, apenas, desses deputados, não temos quórum suficiente. Está encerrada a sessão e convocamos outra para quinta-feira.

Agradecemos ao deputado Bira Corôa, agradecemos a todas as manifestações de compromisso com a luta civilizatória pelo direito das mulheres. Viva o dia 8 de março! Viva! E que esse presidente possa votar, deputado Sidelvan, prioritariamente, os projetos das mulheres; saudar a primeira-dama da Assembleia que esteve aqui conosco, Eleusa; as nossas colaboradoras da Taquigrafia; as escolas que aqui vieram; todas as pessoas de Lauro de Freitas; viva todos os dias em que se celebra, em que se luta pelo direito das mulheres; viva os homens que se engravataram de rosa choque, que continuem defendendo as mulheres.

Está encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.